Análise MENSAL

Castanha de Caju

SETEMBRO DE 2017

Conab

Quadro I – Preços Recebidos pelos Produtores – FOB e Paridade

Estados	Unidade	12 meses	1 mês	Mês atual	Preço Mínimo	Cotação (*)	Paridade (**)	Variação % (c/a)
Preços pago ao Produtor – R$/kg								
Ceará (CE)	Kg	4,16	5,29	4,07	1,79	5,20	7,02	-2,16
Piauí (PI)	Kg	2,59	3,71	3,58	1,79	-	-	38,22
Rio G. do Norte (RN)	Kg	3,72	7,00	7,00	1,79	-	-	88,17

Notas: (*) Preço de Exportação FOB Fortaleza (CE) em US$/lb/peso. (**) Paridade exportação FOB Fortaleza

1. MERCADO INTERNO

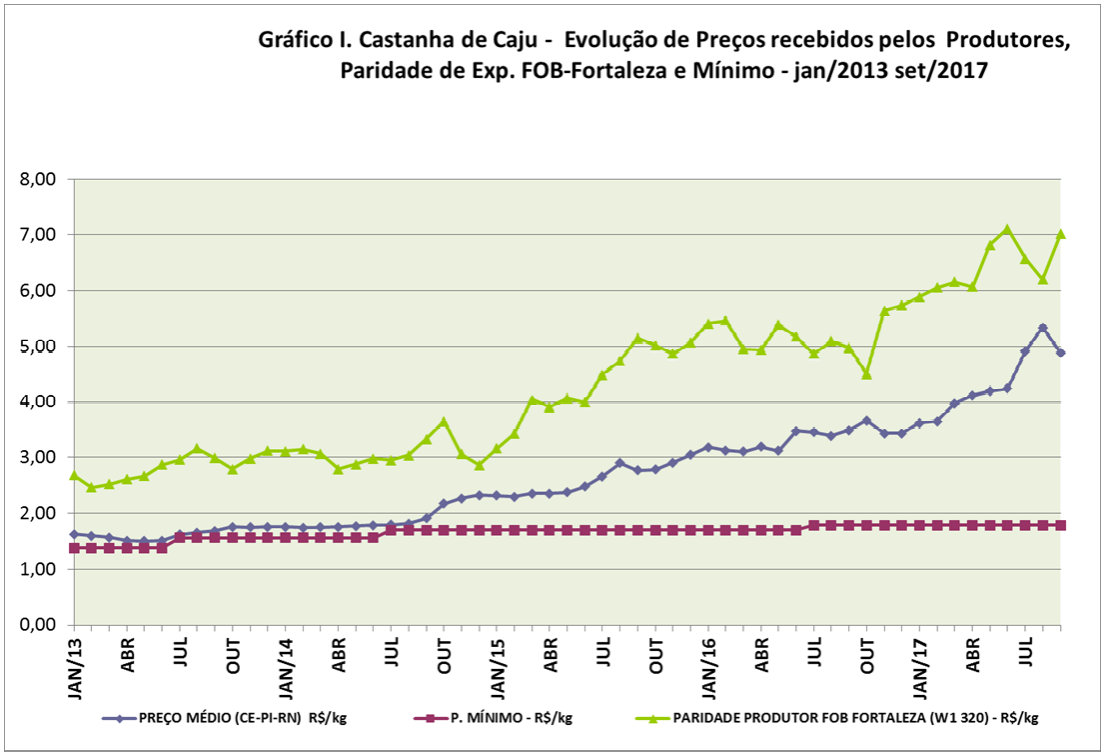
Os preços recebidos pelos produtores de castanha de caju *in natura* no mercado interno variaram entre R$4,07 e R$7,00/kg em setembro/2017, conforme apresentado no quadro I. Em relação ao mês anterior houve uma ligeira redução nos preços da castanha de caju no Ceará e no Piauí, resultado de incrementos na oferta do produto com o início da safra nessas regiões. Também vale destaque o aumento significativo no volume das importações de castanha de caju com casca ao longo dos meses anteriores, abastecendo unidades beneficiadoras e reduzindo a pressão sobre os preços no mercado interno.

No Ceará, principal estado produtor do país, os preços recebidos pelos produtores tiveram uma redução de 2,16% quando comparados com o mesmo período do ano passado. Já no Piauí e no Rio Grande do Norte, estados cujos pomares foram severamente castigados por sucessivos anos de seca e por problemas com pragas, os preços tiveram um aumento de 38,22% e 88,17%, respectivamente, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Entre setembro/16 e setembro/2017, os valores médios recebidos pelos produtores acumularam crescimento de 39,92%. O incremento no valor da paridade de exportação Fob Fortaleza-CE, comparado com o mesmo período do ano passado, correspondeu a 41,24%, alcançando a cotação média de R$7,02/kg. O preço médio recebido pelos produtores de castanha de caju com casca nos três principais estados produtores fechou em R$4,88/kg (vide gráfico I).

Eng° Agrônomo Fábio da Silva Costa – Fone (61) 3312-6244, e Fax (61) 3321-2029 fabio.costa@conab,gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 beatriz.saraiva@conab.gov.br

GRÁFICO 1 – Evolução de Preços – JAN/2013 a SET/2017



Fonte: Siagro

1.1 SAFRAS

O IBGE, em seu relatório divulgado no mês de setembro deste ano, estimou para a safra de castanha de caju *in natura* uma produção de 99.073 toneladas, quantidade ligeiramente inferior em 0,23% aos valores formalizados no relatório do mês anterior (produção de 99.305 toneladas). Apesar da ligeira redução na estimativa da produção em relação ao mês anterior, a safra atual apresenta um aumento na produtividade de 31,15% em relação safra de 2016. Já em relação à área colhida, houve uma redução estimada em 2,36% em comparação com a safra passada (vide quadro II e gráfico II).

Eng° Agrônomo Fábio da Silva Costa – Fone (61) 3312-6244, e Fax (61) 3321-2029 fabio.costa@conab,gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 beatriz.saraiva@conab.gov.br

Análise MENSAL

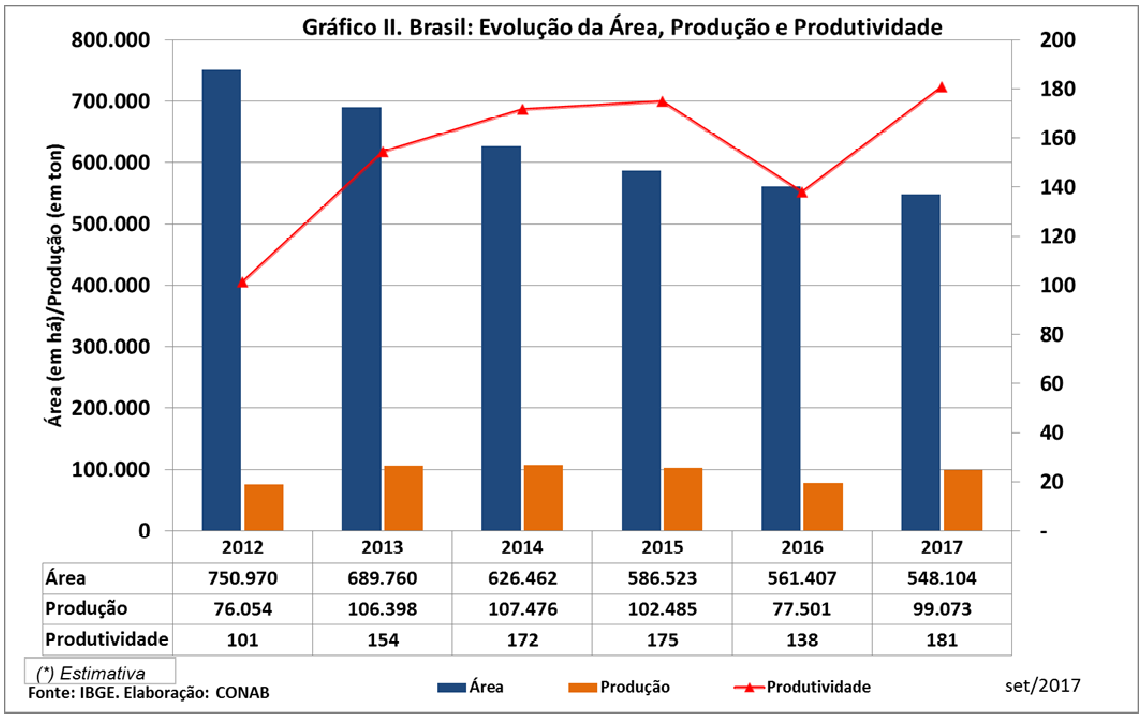
Castanha de Caju

SETEMBRO DE 2017

QUADRO II – Castanha de Caju in natura – Área, Produtividade e Produção – Safras 2016/2017

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 2016 (a)	Safra 2017 (b)	VAR % (b/a)	Safra 2016 (c)	Safra 2017 (d)	VAR % (d/c)	Safra 2016 (e)	Safra 2017 (f)	VAR % (e/f)
Norte	2.323	2335	0,5	622	625	0	1.446	1.459	0,9
Pará	2.323	2.335	0,5	622	625	0	1.446	1.459	0,9
Nordeste	558.908	545.609	-2,4	136	179	32	75.959	97.519	28,4
Maranhão	10.973	10.391	-5,3	358	395	10	3.926	4.102	4,5
Piauí	79.219	76.453	-3,5	141	285	102	11.189	21.776	94,6
Ceará	376.054	370.868	-1,4	82	115	40	30.968	42.695	37,9
Rio Gde. do Norte	62.136	62.190	0,1	292	353	21	18.169	21.979	21,0
Paraíba	3.950	3.607	-8,7	227	284	25	897	1.023	14,0
Pernambuco	3.402	3.079	-9,5	854	843	-1	2.906	2.596	-10,7
Bahia	22.000	18.000	-18,2	330	150	-55	7.260	2.700	-62,8
Centro-oeste	176	160	-9,1	545	594	9	96	95	-1,0
Mato Grosso	176	160	-9,1	545	594	9	96	95	-1,0
Brasil	561.407	548.104	-2,36	138	181	31	77.501	99.073	27,83

Fonte: IBGE
Nota: Estimativa em setembro/2017



Eng° Agrônomo Fábio da Silva Costa – Fone (61) 3312-6244, e Fax (61) 3321-2029 fabio.costa@conab,gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 beatriz.saraiva@conab.gov.br

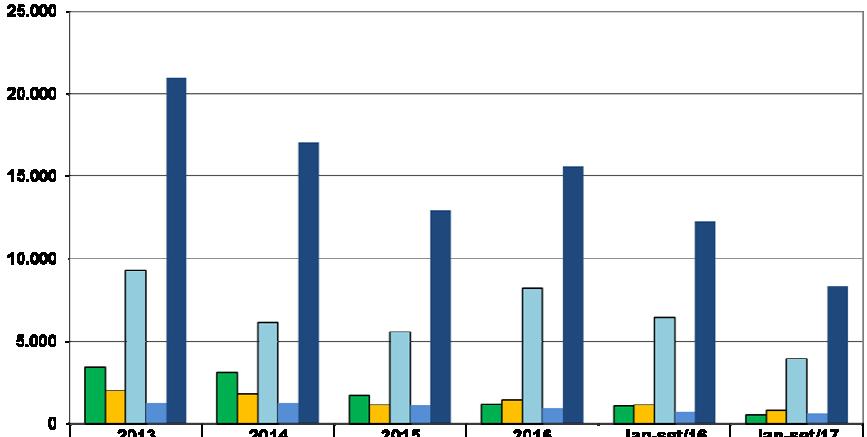
2. MERCADO INTERNACIONAL

2.1 EXPORTAÇÕES

As exportações de castanha de caju sem casca totalizaram 754 toneladas em setembro/2017, sendo 34,94% inferior ao volume exportado no mesmo mês de 2016. Já no acumulado de janeiro até setembro de 2017 foram exportadas 8.356 toneladas, contra 12.259 toneladas do mesmo período do ano passado, correspondendo a uma redução de 31,83% nas exportações do produto (gráfico III). Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino da castanha de caju exportada pelo Brasil e de janeiro até setembro deste ano já receberam cerca de 3.945 toneladas do produto, representando cerca de 47,2% do volume das exportações brasileiras no período. A redução nas exportações é resultado das dificuldades que o setor produtivo vem enfrentando ao longo dos últimos anos, com chuvas escassas e irregulares nas principais regiões produtoras, ataque de pragas e morte de muitos pomares.

O volume total exportado em 2017 corresponde a castanha de caju sem casca, não tendo sido registrada a exportação do produto com casca neste ano.

Gráfico III. Exportação por Países (selecionados)
Em toneladas



	2013	2014	2015	2016	Jan-set/16	Jan-set/17
Países Baixos	3.429	3.112	1.683	1.169	1.041	539
Canadá	2.010	1.770	1.139	1.458	1.164	791
Estados Unidos	9.278	6.131	5.563	8.168	6.478	3.945
Outros	1.270	1.270	1.110	912	722	610
Brasil Total	20.964	17.023	12.957	15.588	12.259	8.356

Fonte: Cecex. Elaboração Conab

Eng° Agrônomo Fábio da Silva Costa – Fone (61) 3312-6244, e Fax (61) 3321-2029 fabio.costa@conab,gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 beatriz.saraiva@conab.gov.br

2.2 IMPORTAÇÕES

Com as dificuldades enfrentadas pelos produtores nos últimos anos, com poucas chuvas e problemas com pragas, houve um significativo aumento nas importações de castanha de caju com casca. A importação da castanha de caju ocorre principalmente de países da África, sendo a Costa do Marfim o maior fornecedor para as importações brasileiras.

De janeiro até setembro de 2017 o Brasil importou cerca de 22.350 toneladas de castanha de caju, tendo ocorrido um aumento de 121,7% em relação às 10.081 toneladas importadas no mesmo período de 2016. Cerca de 99% do volume exportado corresponde a castanha de caju com casca, que se destina a abastecer unidades beneficiadoras e preencher a escassez do produto no mercado interno.

Eng° Agrônomo Fábio da Silva Costa – Fone (61) 3312-6244, e Fax (61) 3321-2029 fabio.costa@conab,gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 beatriz.saraiva@conab.gov.br